

SOL

19-04-2013

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 58246

Temática: Saúde

Dimensão: 223

Imagem: S/Cor

Página (s): 18/19



## Bebés 'salvos' do vírus

**Por ano, nos hospitais públicos, fazem-se mais de 50 tratamentos para limpar o HIV do esperma paterno. Dados sobre procriação assistida são hoje analisados.**

Em Portugal, através de um tratamento especial, dezenas de bebés são salvos todos os anos do vírus da sida nos hospitais públicos.

O procedimento consiste na lavagem do esperma do pai seropositivo e implica o uso de técnicas de inseminação artificial para concretizar a gravidez e, no sector público, realiza-se es-

sencialmente em dois hospitais.

No Hospital de São João, no Porto, há por ano cerca de 30 fertilizações em que é usado este tratamento. E na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), em Lisboa, já se efectuaram desde Setembro de 2010, 50 lavagens de esperma para salvar os bebés do HIV. Ou seja, a instituição faz mais de

um tratamento destes por mês.

«Fazemos a lavagem do esperma, literalmente do sémen que rodeia o espermatozóide, antes da sua implementação no útero materno e assim o embrião já não será infectado», explicou ao SOL Nuno Montenegro, do departamento de Ginecologia e Obstetria do São João, que usa mais de duas vezes por mês este procedimento que, no sector privado, pode custar mais de 500 euros.

Nos casos em que é a mãe que é seropositiva, explica o médico, «se

Lavagem de esperma limpa vírus da sida

## da sida

forem seguidos os protocolos internacionais, a gravidez será segura e o bebé não será infectado [no momento do nascimento)].

### Sem lista de espera

Na MAC há neste momento quatro gravidezes a evoluir de casais que se submeterem a esta lavagem. «Mas, actualmente, com a terapêutica anti-retrovírica a concepção natural já é uma opção para os casais», sublinha Cristina Guerreiro, da MAC, que garante não ter cortes financeiros nem lista de es-

pera nesta área: «Os pedidos estão todos atendidos».

O número de tratamentos anuais realizados em Portugal que resultaram em gravidezes sem HIV é um dos dados que o Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida irá analisar hoje. Segundo Eurico Reis, presidente deste organismo, em análise estarão todos os dados sobre o uso de técnicas de procriação medicamente assistida em todo o país, no sector público e privado.

**Sónia Balasteiro**